

Banco Mercedes-Benz



RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ
Base: Janeiro 2017

INTRODUÇÃO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil considera a gestão de riscos como um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos. Alinhada à estratégia da Instituição, a área de Gerenciamento de Riscos provê informações gerenciais relativas a mercado e liquidez que suportam a Diretoria na tomada de decisões, especialmente as relativas à obtenção de “funding” e ao gerenciamento de fluxo de caixa da instituição.

Devido à natureza da atividade, concessão de crédito a concessionário da marca e financiamento de veículos Mercedes-Benz ao consumidor, existe baixo apetite a risco de mercado por parte do Banco Mercedes Benz. Todas as movimentações em Tesouraria são destinadas a suprir as necessidades de novas operações de crédito e são monitoradas diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos, a fim de manter as dimensões à exposição aos riscos de mercado e liquidez em níveis aceitáveis pela Instituição.

1. ESTRUTURA

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez deve identificar avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos, assegurando um nível adequado e suficiente para honrar obrigações associadas a cada instituição individualmente e ao conglomerado financeiro.

O BMB definiu uma estrutura para gerenciamento de risco de mercado e liquidez centralizada e independente sob a responsabilidade da Gerência de Riscos, estando segregada das unidades de execução e de auditoria.

Para assegurar maior transparência na gestão de risco de mercado e liquidez, também foi criado um Comitê específico que tem por objetivo controlar a estratégia adotada pela organização, alinhando-a com os requerimentos da matriz (Daimler AG), Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional.

Este comitê é composto por:

Membros Votantes:

Diretor Presidente

CFO

Membros de Apoio:

Gestor de Gerenciamento de Riscos

Gestor de Tesouraria

Gestor da Mesa de Operações MBBras

O comitê reúne-se trimestralmente de forma ordinária, sendo que poderá ser convocado para reuniões extraordinárias sempre que houver indicadores de aumento de exposição ao risco.

2. RISCO DE MERCADO

DEFINIÇÃO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. Participam deste grupo todas as operações detida com intenção de revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados ou realização de arbitragem.

Devido à natureza e características de suas operações, assim como os seus objetivos de negócio, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação.

CARTEIRA “BANKING”

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

METODOLOGIA

Dado o perfil de negócios da instituição, o foco no monitoramento do risco de mercado se dá nas flutuações de taxas de juros. Desta forma, o Banco Mercedes Benz optou por mensurar e controlar seu risco de mercado utilizando a metodologia Economic Value Equity (EVE).

O EVE consiste na mensuração do impacto no valor presente do fluxo de caixa de ativos subtraído o valor presente dos fluxos de caixa do passivo considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas.

A alocação de capital para cobertura de risco de mercado é realizada através deste modelo.

CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A e a Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S/A adotaram sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados anualmente quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza relatórios gerenciais periódicos de controle as exposições aos membros do Comitê de Risco de Mercado e Liquidez, além de monitorar diariamente os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

Também são realizados comitês trimestrais a fim de deliberar sobre os assuntos pertinentes as estratégias adotadas pela Tesouraria e aos riscos de mercado e de liquidez decorrentes.

Os procedimentos para execução e distribuição dos relatórios estão claramente documentados e disponíveis para consultas.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado são usados na geração de relatórios gerenciais e regulatórios, e arquivados para referência futura.

3. RISCO DE LIQUIDEZ

DEFINIÇÃO

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

GERENCIAMENTO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Os valores de exposição são acompanhados diariamente pela área de Riscos e periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado e Liquidez através de relatórios gerenciais e reuniões presenciais.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de liquidez são usados na geração de relatórios gerenciais e regulatórios, e arquivados para referência futura.

4. LIMITES OPERACIONAIS

Com a finalidade de manter o risco de mercado e de liquidez em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais que, se atingidos, servirão como gatilho para geração de informação extraordinária para o Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados diariamente pela área de Gerenciamento de Riscos.

5. RESPONSABILIDADES

Destacamos abaixo os principais envolvidos no processo de gerenciamento do risco de mercado e liquidez e suas respectivas responsabilidades:

Comitê de Risco de Mercado e Liquidez

- Aprovar a política e a estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez.
- Aprovar a metodologia e as ferramentas de medição.
- Definir os níveis de exposições a risco de mercado e liquidez.
- Analisar os resultados consolidados do gerenciamento de risco de mercado e liquidez, definindo ações corretivas caso necessário.
- Zelar pela observância às normas e regulamentações legais, garantindo que a Instituição esteja em conformidade com as regras existentes.
- Zelar pela divulgação pública das informações trimestrais relativas a risco conforme resolução vigente.

Gerenciamento de Riscos

- Executar a metodologia usando as ferramentas de medição dos riscos aprovadas pelo Comitê de Riscos de Mercado e Liquidez, informando os resultados às áreas envolvidas.
- Propor novas metodologias quando adequado.

- Identificar o risco de mercado existente e avaliar seus impactos.
- Propor limites e tipos de tratamento a serem administrados, se necessário.
- Monitorar o posicionamento dos riscos do BMB em relação aos limites estabelecidos.
- Elaborar relatórios gerenciais para acompanhamento e reporte de riscos.
- Reportar imediatamente ao Comitê de Risco de Mercado e Liquidez as extrapolações de limites operacionais.
- Identificar os riscos inerentes às novas atividades e produtos e analisar, previamente ao seu lançamento, a sua adequação aos procedimentos e controles adotados.
- Revisar a política com periodicidade mínima anual.
- Arquivar por, pelo menos, cinco anos a documentação que envolve a atividade de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.
- Reportar a estrutura de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez para publicação em relatório de acesso público.

Tesouraria

- Disponibilizar os dados de fluxo de caixa realizado para análise.
- Cumprir e controlar os limites estabelecidos nesta política.
- Informar sobre a existência de estudo de viabilização de novo produto financeiro a ser oferecido.
- Enviar informações diárias quanto à situação de liquidez para gerenciamento de risco.
- Informar e justificar alterações de estratégias nos períodos entre as reuniões de Comitê.
- Executar as ações previstas no plano de contingência, após a aprovação em Comitê.

TI – Tecnologia da Informação

- Garantir a qualidade dos dados nos sistemas legados.
- Disponibilizar as informações nos prazos exigidos.

Produtos

- Informar sobre a existência de estudo de viabilização de novo produto financeiro a ser oferecido.

Contabilidade

- Publicar informações resumidas quanto à estrutura de gerenciamento do risco de mercado e liquidez junto às demonstrações contábeis.

Compliance

- Informar à Área de Risco as alterações recebidas através de correio/comunicado dos órgãos reguladores.

Auditoria Interna

- Verificar o cumprimento desta política e dos procedimentos de gerenciamento de risco de mercado e liquidez, incluindo a sua adequada documentação.